



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2018.

(Do Sr. Augusto Carvalho)

Requer a realização de Seminário para debater uma “Estratégia Nacional para o Cerrado Brasileiro”, por ocasião do decurso da Semana Mundial do Meio Ambiente.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, após consulta ao Plenário dessa Comissão, a realização de Seminário, em parceria com a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Cerrado, destinado a debater uma “Estratégia Nacional para o Cerrado Brasileiro”, previsto para ocorrer no dia 05 de junho de 2018, no curso da Semana Mundial do Meio Ambiente, com a participação de autoridades e representantes de diversas entidades públicas e privadas, que, para tanto, solicito sejam convidados por essa Comissão, e cuja programação deverá ser a seguinte:

SEMINÁRIO ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O CERRADO BRASILEIRO

CERIMÔNIA DE ABERTURA (09h00 às 10h00)

- Deputado Augusto Carvalho, Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Cerrado;
- Edson Duarte, Ministro de Estado do Meio Ambiente;
- Blairo Borges Maggi, Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

PAINEL 1

Desafios para a Conservação e Recuperação do Cerrado (10h00 às 12h00)

1. Mediador: André Lima, Coordenador do Projeto Estratégia Nacional para o Cerrado
2. Edson Duarte, Ministro de Estado do Meio Ambiente
3. Don Sawyer, Instituto Sociedade População e Natureza-ISPAN
4. André Guimarães, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia-IPAM, Brasília
5. Arnaldo Carneiro, Global Canopy
6. Bráulio Dias, Fundação Universidade de Brasília

PAINEL 2

Plano Safra, Instrumentos Econômicos e o Agronegócio no Cerrado (14h00 às 16h00)

7. Mediador: Edegard de Oliveira Rosa, Programa Agricultura e Meio Ambiente do WWF-Brasil
8. Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
9. Sérgio Leitão, Instituto Escolhas
10. Fábio Trigueirinho, Secretário Geral, Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais-ABIOVE
11. Silvana Bastos, Rede Cerrado e Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável-CONDRAF
12. Raul do Valle, Consultor em Políticas e Direitos Socioambientais

PAINEL 3

Direitos dos Povos e populações tradicionais e extrativistas no Cerrado (16h00 às 18h00)

13. Mediador: Adriana Ramos, Instituto Socioambiental

14. Isabel Figueiredo, Instituto Sociedade População e Natureza-ISPAN, Campanha Nacional em Defesa do Cerrado
15. Maria do Socorro, Rede Cerrado
16. Juliana Simões, Secretária de Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente
17. Representante de Povo indígena do Cerrado

JUSTIFICAÇÃO

O Cerrado brasileiro, maior hotspot no Hemisfério Ocidental, é uma das savanas mais biodiversas e ameaçadas do Planeta. Cobre 12 estados Brasileiros e uma extensão de mais de 2 milhões de km² (cerca de 23% do território Brasileiro). É o berço das águas das principais bacias hidrográficas brasileiras e sul-americanas, como as do São Francisco, do Prata e do Araguaia-Tocantins, dentre outras. É o habitat de dezenas de milhares de espécies de animais e vegetais, muitas ainda não estudadas, e centenas de povos e comunidades tradicionais que vivem em estreita dependência e com conhecimentos aprofundados sobre as dinâmicas ecológicas e ambientais. O Bioma encontra-se hoje com menos de 50% de sua cobertura vegetal original remanescente e menos de 5% de sua extensão protegida sob a forma de unidades de conservação de proteção integral.

Segundo o relatório “Perfil do Ecossistema Hotspot de Biodiversidade do Cerrado” (2017)⁽¹⁾, este bioma é extremamente rico em diversidade de plantas, contando com mais de 12.000 espécies nativas catalogadas. A grande diversidade de habitats resulta em transições marcantes entre diferentes tipologias de vegetação. Cerca de 250 espécies de mamíferos vivem no Cerrado, junto com uma rica avifauna com 856 espécies registradas. A diversidade de peixes (800 espécies), répteis (262 espécies) e anfíbios (204 espécies) também é alta. Muitas dessas espécies e variedades das mesmas são endêmicas, não apenas para o hotspot mas também para alguns locais

¹ PR_CERRADO_PROFILE_Technical_SUMMARY_port_revisada-2017.

específicos dentro dele. Por estas razões, o Cerrado é considerado como a região de savana tropical com a maior biodiversidade do mundo, contando com mais de 12.000 espécies nativas catalogadas. A grande diversidade de habitats resulta em transições marcantes entre diferentes tipologias de vegetação. Cerca de 250 espécies de mamíferos vivem no Cerrado, junto com uma rica avifauna com 856 espécies registradas. A diversidade de peixes (800 espécies), répteis (262 espécies) e anfíbios (204 espécies).

Já a população humana do Cerrado localizada em suas bacias hidrográficas, abriga cerca de 40% da população brasileira e parte da população da Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai. Tem em seus traços, agricultores familiares, comunidades tradicionais, como quilombolas, geraizeiros, quebradeiras de coco babaçu e de povos indígenas, agrupamentos humanos de profunda sabedoria e respeito ao meio ambiente, com expressivo senso comunitário. Abriga 216 terras indígenas (TIs) e 83 diferentes etnias. No entanto, a grande maioria das TIs não passou por um processo de regularização fundiária. Tal condição resulta em sérios conflitos fundiários, os quais têm sido um dos fatores de ameaça de extinção para diversos grupos indígenas. No caso de comunidades quilombolas, no Brasil existem hoje cerca de 1700 comunidades certificadas pela Fundação Palmares. No entanto, até 2012, segundo o INCRA, apenas cerca de 200 comunidades tiveram suas terras tituladas (2).

Em termos de Serviços Ecológicos, podemos considerar que o Cerrado se apresenta de forma expressiva nos seguintes vetores: água, biodiversidade e carbono.

No que se refere a água, temos no aquífero Guarani, por exemplo, o segundo maior reservatório subterrâneo de água no mundo, que abrange 1,2 milhão de km² em áreas densamente povoadas do sudoeste do Brasil e se estende ao Paraguai, Argentina e Uruguai, é alimentado pelas águas do Cerrado, que se infiltra para níveis entre 150 e 1.800 metros e é aproveitada por poços artesianos. A região sudeste do Brasil, com suas grandes metrópoles (São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, com cerca de

² <http://www.cerratinga.org.br/cerrado/populacao/> - visualizado em 29/4/18.

